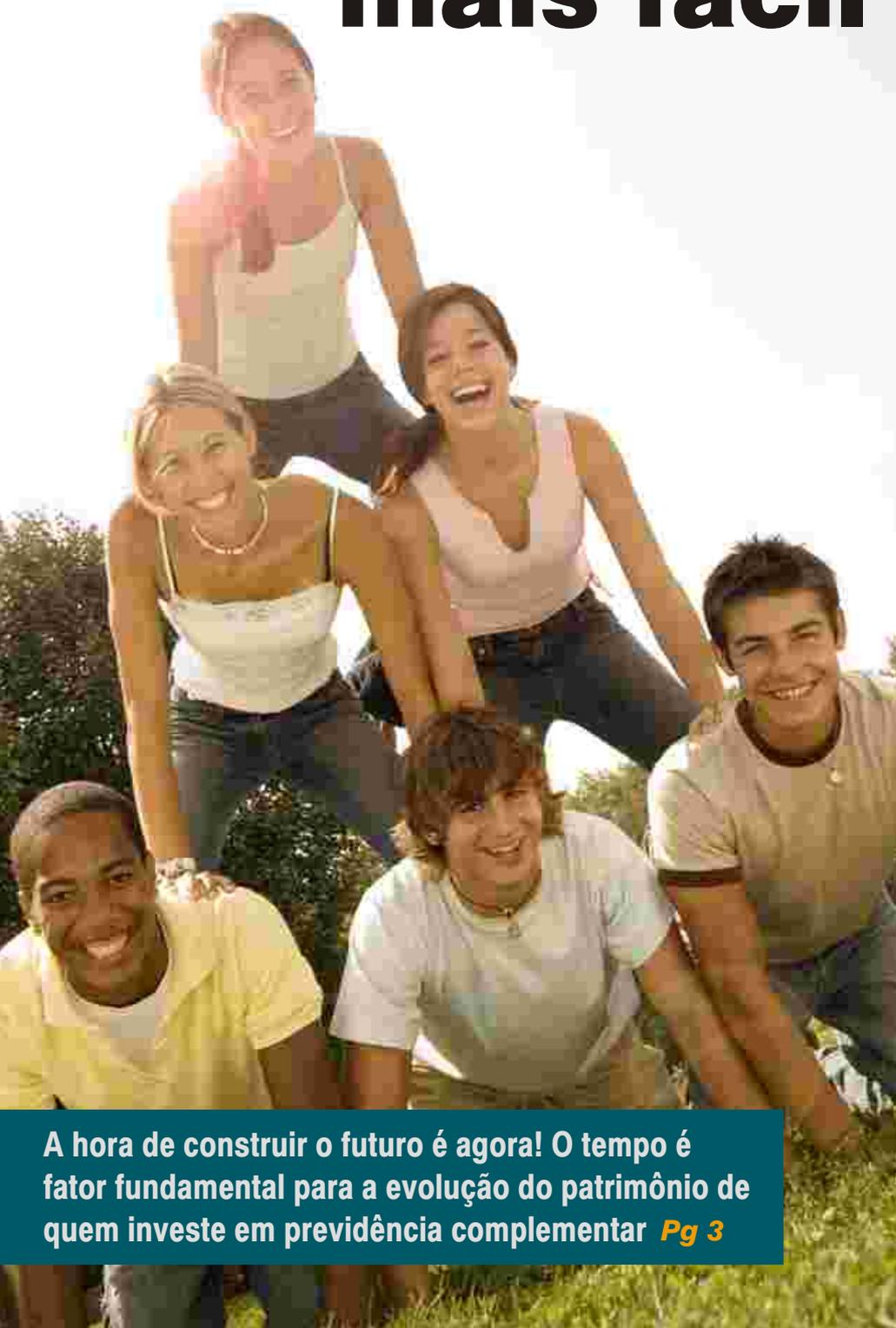


Quanto mais cedo, mais fácil



A hora de construir o futuro é agora! O tempo é fator fundamental para a evolução do patrimônio de quem investe em previdência complementar **Pg 3**

Dilnei, um aposentado em plena atividade

Pg 8

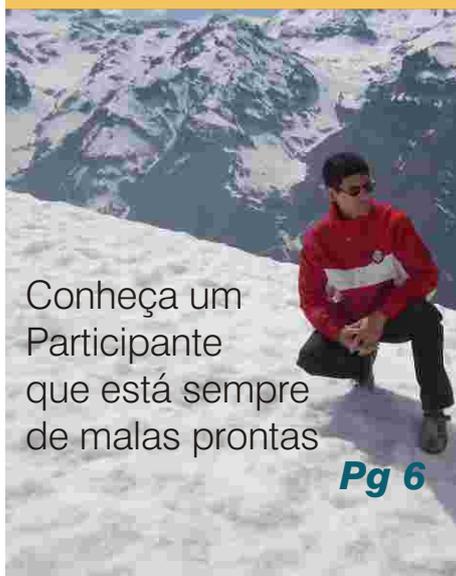


Entrevista com Adacir Reis, especialista em estudos jurídicos de previdência

Pg 4 e 5

Você sabe qual a importância da água em seu cotidiano?

Pg 7



Conheça um Participante que está sempre de malas prontas

Pg 6

Planeje seu amanhã

Poupar hoje para garantir ganhos no amanhã. A partir de um planejamento financeiro e disciplina nos gastos do dia-a-dia, a realização dos desejos pode ficar bem mais próxima. Mas para isso é preciso, acima de tudo, conscientizar-se da importância de planejar o orçamento e realizar uma poupança. O investimento em previdência privada é, além de uma programação para o futuro, uma poupança forçada a longo prazo. No caso da PREVIG, que é uma entidade de previdência complementar fechada, o Participante ainda conta, além de sua contribuição mensal, com a contrapartida da empresa Patrocinadora. Quanto mais cedo começar a contribuir, mais recursos poderá acumular. Por isso, se ainda não pensa na aposentadoria, saiba que a hora é agora. E para quem já contribui, lembre de revisar seu saldo previdenciário acumulado para garantir o futuro que você merece, para assim continuar concretizando sonhos.

Programa Bem-Vindo

A Tractebel Energia realizou nos dias 28 e 29 de setembro mais um **Programa Bem-Vindo**, destinado à integração dos novos empregados da Patrocinadora. A PREVIG, mais uma vez, foi convidada a proferir palestra sobre a importância da previdência complementar e o plano de benefícios por ela administrado. Fato positivo é que 77% dos 57 novos empregados participantes do evento já estavam inscritos no Plano CD. **A PREVIG também lhes dá as boas vindas e deseja sucesso a todos!**

Calendário

Até 29/10 - Data limite para alteração do percentual de renda mensal de benefício do Plano CD (limite de até 2% sobre o Saldo de Conta Total remanescente). Para solicitar, é preciso preencher o formulário disponibilizado no site, em **Planos de Benefícios / Plano CD/ Formulários (formulário nº 08)**

Até 30/11 - Prazo para alteração da contribuição básica (3%, 5% ou 7%) do Participante do Plano CD. Lembramos que a contribuição da Patrocinadora acompanha o percentual escolhido pelo Participante. Para auxiliar neste cálculo, a PREVIG disponibiliza no site um simulador que pode ser acessado através do menu **Planos de Benefícios / Plano CD / Simule sua contribuição**



O lápis

O menino olhava a avó escrevendo uma carta. Até que perguntou:

- Você está escrevendo uma história que aconteceu conosco? E, por acaso, é uma história sobre mim?

A avó parou a carta, sorriu e comentou:

- Estou escrevendo sobre você, é verdade. Entretanto, mais importante do que as palavras, é o lápis que estou usando. Gostaria que você fosse como ele!

O menino olhou para o lápis, intrigado, e não viu nada de especial.

- Mas ele é igual a todos os lápis que vi na vida!

- Tudo depende do modo como você olha as coisas.

Há cinco qualidades nele que, se conseguir mantê-las, será sempre uma pessoa em paz com o mundo:

Primeira qualidade: você pode fazer grandes coisas, mas não deve esquecer nunca que existe uma mão que guia seus passos. Esta mão nós chamamos de Deus e Ele deve sempre conduzi-lo em direção à sua vontade.

Segunda qualidade: de vez em quando preciso parar o que estou escrevendo, e usar o apontador. Isso faz com que o lápis sofra um pouco, mas no final, ele está mais afiado. Portanto, saiba suportar algumas dores, porque elas o farão ser uma pessoa melhor.

Terceira qualidade: o lápis sempre permite que usemos uma borracha para apagar aquilo que estava errado. Entenda que corrigir uma coisa que fizemos não é necessariamente algo mau, mas algo importante para nos manter no caminho da justiça.

Quarta qualidade: o que realmente importa no lápis não é a madeira ou sua forma exterior, mas o grafite que está dentro. Portanto, sempre cuide daquilo que acontece dentro de você.

Finalmente, a quinta qualidade do lápis: ele sempre deixa uma marca. Da mesma maneira, saiba que tudo que você fizer na vida, irá deixar traços, e procure ser consciente de cada ação.

Quanto mais cedo, mais fácil

A aposentadoria parece distante? Pois o momento de pensar no seu futuro é agora

Basta ler os jornais ou ouvir os relatos de aposentados para saber que o benefício previdenciário pago pelo INSS há muito deixou de ser a garantia de uma vida tranquila para quem não está mais na ativa. Atualmente, o valor máximo que um aposentado pode receber do INSS é R\$ 3.416,54, mas são raras as pessoas que conseguem obter esse teto.

A situação deve ficar ainda pior, já que o INSS apresenta um déficit superior a R\$ 10 bilhões que, segundo estimativas de especialistas, pode chegar a R\$ 52 bilhões em 2020. outro desafio é a profunda mudança no perfil demográfico da população brasileira. No ano 2000, havia 14 milhões de pessoas com mais de 60 anos, enquanto o total de jovens, entre zero e 14 anos, era de 51 milhões.

O cenário apontado pelo IBGE para 2050 mostra que o número de jovens irá diminuir em termos absolutos de 51 milhões para 28 milhões de pessoas. Já a população de 60 anos

ou mais vai aumentar de 14 milhões para 64 milhões. Será, portanto, um grande desafio para a Previdência Social assegurar o bem-estar dos aposentados contando com menos gente em idade ativa. Por isso, a previdência complementar está se tornando indispensável para quem não quer ter problemas financeiros no futuro.

Essa é uma realidade que não pode ser vista apenas às vésperas do início da aposentadoria. Quanto mais cedo um profissional começa a planejar sua poupança previdenciária, mais fácil será atingir seus objetivos e menores serão as contribuições mensais para gerar sua renda futura. Por outro lado, quem espera demais para iniciar suas contribuições pode comprometer significativamente seu padrão de vida futuro. Ou não atingirá seus objetivos ou terá de fazer contribuições muito altas para alcançar sua meta. Isso porque o tempo e, principalmente, os juros avançam a favor de quem é previdente. Pense nisso!

Uma grande diferença no final

Veja quanto pode ser acumulado com um investimento mensal de R\$ 100, considerando um rendimento ao mês de 1,00% e quanto esse valor poderá render em uma aposentadoria por 20 anos, conforme o período de acumulação.

| Período de acumulação | Valor acumulado ao final do período de investimento | Valor aproximado de renda mensal durante 20 anos |
|-----------------------|---|--|
| 35 anos | R\$ 649.526,61 | R\$ 7.081,04 |
| 30 anos | R\$ 352.991,38 | R\$ 3.848,26 |
| 25 anos | R\$ 189.763,51 | R\$ 2.068,77 |
| 20 anos | R\$ 99.914,79 | R\$ 1.089,26 |
| 15 anos | R\$ 50.457,60 | R\$ 550,08 |
| 10 anos | R\$ 23.233,91 | R\$ 253,29 |
| 5 anos | R\$ 8.248,64 | R\$ 89,93 |
| 1 ano | R\$ 1.280,93 | R\$ 13,96 |

Vale destacar que toda simulação deve ser considerada uma referência, já que, por se tratar de aplicações de longo prazo, os cálculos estão sujeitos à variações econômicas do período. Uma dica valiosa é acompanhar de perto o desempenho dos investimentos.

A previdência complementar é uma excelente forma de garantir renda semelhante à média de toda uma vida ou uma renda pré-determinada, desde que planejada. Tenho previdência complementar desde os 19 anos, iniciei-a em meu segundo emprego, em 2002. Em 2008 fiz a portabilidade para a PREVIG, pois a rentabilidade é bem satisfatória, o atendimento é excelente e a instituição é de muita confiança.

Leandro da Costa Rodrigues, 28 anos - Trabalhou na LEME Engenharia de Belo Horizonte (MG), e hoje é Autopatrocinador

Comecei a contribuir a um plano há 7 anos, mas acho que poderia ter começado mais cedo, investido ainda mais. Hoje já adequei as contribuições aos ganhos atuais. Muitas pessoas não se preocupam com o futuro, e só vão se dar conta quando já estão próximas da aposentadoria, num momento em que já é impossível reunir uma reserva suficiente. Por isso começar o quanto antes é o melhor.

Leandro César Xavier de Carvalho, 34 anos - Colaborador da Tractebel Energia - Sede, em Florianópolis (SC)

Quem demora mais, desembolsa muito mais

R\$ 500.000
saldo acumulado

Confira o valor da contribuição mensal de quatro pessoas que começam em idades diferentes e têm o mesmo objetivo: aposentar-se com um patrimônio previdenciário acumulado de R\$ 500 mil (simulação feita a partir de uma rentabilidade estimada de 6% ao ano).



“O conflito judicial entre participantes e fundos de pensão é, na verdade, um conflito entre participantes”



Nesta entrevista, gentilmente cedida pela FUNCEF, Adacir Reis, advogado e coordenador do Centro de Estudos Jurídicos da Previdência Complementar - Cejuprev, fala sobre negociação e mediação como formas de aprimorar o relacionamento com o Participante. Para o ex-secretário de Previdência Complementar e organizador do livro Fundos de Pensão: aspectos jurídicos fundamentais, a solução dos conflitos “não pode se limitar à esfera do Judiciário”.

A diferença da conta

A Diretoria Executiva aprovou a criação de uma Comissão Permanente de Negociação e Mediação de conflitos. Essas duas formas são eficazes na solução de conflitos de natureza previdenciária?

Adacir Reis – Gostaria de parabenizar a FUNCEF por essa iniciativa. Cada fundo de pensão, dentro de sua cultura e de suas características, pode pensar em novas formas de aprimorar o relacionamento com participantes, assistidos e patrocinadores. O Cejuprev realizou um seminário no Rio de Janeiro, no início de maio, para discutir a mediação e a negociação como formas de prevenção e de resolução de conflitos. Precisamos discutir se realmente os institutos da negociação e mediação, que uns chamam de alternativos, são viáveis para os fundos de pensão. Esse debate deve ocorrer, pois não podemos limitar nossas iniciativas à esfera do Judiciário.

Quais os meios de solução de conflitos mais utilizados pelos fundos de pensão no Brasil e no mundo?

Adacir Reis – Uma questão básica diz respeito à comunicação, inserida em um conceito de educação previdenciária. É preciso que o fundo de pensão esteja em permanente contato com os participantes ativos, com os assistidos, com os patrocinadores e com as autoridades oficiais. O volume de recursos deve ser exibido, mostrado em grandes números, mas o volume de obrigações também, especialmente pelo seu potencial de oscilação, tendo em vista longevidade crescente e juros declinantes. Se o conflito for inevitável, é preciso perseverar no trabalho de esclarecimento do Poder Judiciário, que não tem tradição em apreciar conflitos da previdência complementar. Paralelamente, a exemplo de outros países, precisamos explorar outros meios de composição de conflitos.

Na área jurídica, quais os maiores desafios enfrentados pelas entidades de previdência complementar?

Adacir Reis – O maior desafio do regime de previdência

complementar é o de ser mais bem conhecido. Os fundos de pensão, pela própria natureza, mobilizam recursos previdenciários. No entanto, a percepção em alguns ambientes é a de que, se os fundos investem no mercado, é porque há dinheiro sobrando, ou seja, a capitalização não é algo intrínseco à atividade dos fundos de pensão, mas sim o resultado de algum excedente. Contribuí para essa visão a tradição brasileira de previdência pública, operada pelo Estado. No Judiciário, há também a visão de que um conflito entre participantes e um fundo de pensão é um conflito entre um fraco e um forte. Precisamos compreender que se trata, na verdade, de um conflito entre participantes e outros participantes. A FUNCEF é a reunião de pequenas poupanças individuais.

“Se o fundo de pensão for condenado a bancar o que não está no contrato, haverá déficit e, pela lei, todos serão chamados a pagar a diferença da conta”

Como o senhor avalia o fato de que muitas ações judiciais contra os fundos de pensão reivindicam benefícios para os quais não houve contribuição na fase acumulativa?

Adacir Reis – Ao participar de um seminário na PUC/RS, eu disse que litigar contra o fundo de pensão, à revelia do regulamento, era dar um tiro no pé, pois amanhã poderá haver déficit no plano e todos serão obrigados a pagar a conta. Logo me corrigiram com uma expressão mais dura, pois disseram que em alguns casos pode ser um tiro na cabeça. A matemática é cruel: não há como pagar benefício sem prévio custeio. Se o fundo for

condenado a bancar o que não está no contrato, haverá déficit e, pela lei, todos serão chamados a pagar a diferença da conta. Os participantes e assistidos, que a cada dia são mais participativos, devem ter consciência de seus direitos e também de suas obrigações, identificando e recusando os convites e os apelos que eventualmente não estejam em sintonia com os melhores propósitos previdenciários. Previdência é pré-vidência, ou seja, é ver antes. O fundo de pensão que está bem hoje continuará nessa condição daqui a vinte ou trinta anos?

Qual o papel do Centro de Estudos Jurídicos de Previdência Complementar?

Adacir Reis – O Cejuprev, que começou a funcionar no âmbito da ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada) há dois meses, tem como objetivo principal promover ações para disseminar e tornar mais acessível a doutrina jurídica da previdência complementar. Trata-se de um espaço permanente de articulação de debates, reflexões e conhecimento sobre as regras de funcionamento da previdência complementar operada pelos fundos de pensão. O Cejuprev não pretende atuar no caso concreto, no processo “x” ou “y”, mas vai funcionar como um espaço de entrosamento, articulando encontros, seminários, mesas-redondas, convênios com escolas de magistraturas e publicações destinadas a tratar dos temas que sejam do interesse institucional do sistema de fundos de pensão.

Quais os principais desafios do Cejuprev?

Adacir Reis – O maior desafio é contribuir para que as entidades fechadas de previdência complementar, com seus diversos atores, possam pensar em formas mais eficientes de prevenção e resolução de conflitos, tornando seus conceitos e regras mais conhecidos e compreendidos. O sucesso do Cejuprev vai depender do envolvimento dos fundos de pensão e de seus respectivos jurídicos. Estamos otimistas.

Texto originalmente publicado na Revista FUNCEF - nº 45 / junho de 2010

Quantidade de Participantes por Patrocinadora - Setembro/2010

| Patrocinadora | Tractebel Energia | | PREVIG | | GDF Suez Energy Brasil | GDF Suez Energy L. America | LEME Engenharia | Total |
|--------------------|-------------------|--------------|----------|-----------|------------------------|----------------------------|-----------------|--------------|
| | BD | CD | BD | CD | CD | CD | CD | |
| Ativos | 24 | 984 | - | 17 | 17 | 17 | 357 | 1.416 |
| Assistidos | 408 | 73 | - | 5 | - | - | - | 486 |
| Autopatrocinadores | - | 16 | 6 | 1 | 1 | 1 | 8 | 33 |
| BPD (*) | 15 | 8 | - | - | 1 | - | - | 24 |
| Total | 447 | 1.081 | 6 | 23 | 19 | 18 | 365 | 1.959 |

(*) é a condição do Participante, em optar pela permanência no Plano, ao término do vínculo empregatício com a Patrocinadora, cessando as contribuições mensais, exceto às relativas ao custeio administrativo, de acordo com Regulamento e a legislação vigente.

Rentabilidade dos Investimentos - Set/2010

| Modalidade | Mês | Acum. Ano |
|----------------|-------|-----------|
| PLANO BD | 1,03% | 16,43% |
| PERFIL RF | 1,21% | 8,28% |
| PERFIL MIX I | 1,34% | 8,09% |
| PERFIL MIX II | 1,66% | 7,67% |
| PERFIL MIX III | 2,13% | 7,68% |
| BSPS | 1,28% | 9,93% |

Patrimônio por Planos de Benefícios* - 31/09/10

| Planos de Benefícios | Patrimônio |
|----------------------|----------------|
| PLANO BD | 221.665 |
| PLANO CD (CD PURO) | 314.181 |
| PLANO CD (BSPS) | 37.306 |
| TOTAL | 573.152 |

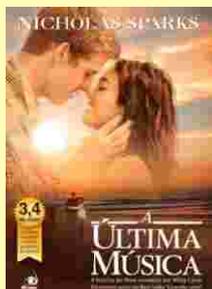
*R\$ mil

Este espaço é seu! Participe enviando suas dicas, receitas, mensagens e fotos para qualquer uma das seções abaixo, assim como dúvidas, sugestões ou críticas. A PREVIG precisa de você para fazer um Informativo cada vez melhor e aprimorar seu atendimento! Envie seu material para previg@previg.org.br

dicas

LIVRO

A última música



Mais uma vez Nicholas Sparks mostra porque é considerado o mestre do romance moderno e porque seus livros são adorados por leitores de todo o mundo. Seguindo a tradição de seus mais belos romances, ele agora apresenta uma comovente história sobre família, amizade, amor, amadurecimento e especialmente sobre como perdoar e recomeçar. **400 páginas. Novo Conceito. R\$30, em média.**

SITE

Dinheirama

Com linguagem simples e descomplicada, assuntos ligados à economia, educação financeira e finanças pessoais são tratados de forma natural e esclarecedora. Com três anos de atividade, o blog já recebeu mais de 3,2 milhões de visitantes e foi premiado por duas vezes como o melhor blog de finanças do Brasil. **Acesse <http://dinheirama.com>**

FILME

O grande desafio



Com roteiro de Robert Eisele, foi baseado na história real de Melvin B. Tolson (Denzel Washington), professor de uma pequena universidade voltada para negros no Texas no ano de 1935. O personagem de Denzel Washington é um professor que vive no Texas na década de 1930 e monta um grupo de debate com seus alunos universitários. Tolson conseguiu formar um time de debate, e, com muito esforço e enfrentando o racismo, os alunos foram capazes de superar os garotos da renomada Harvard em uma competição nacional. **EUA, 2007. Drama. 126 min.**

mural

O viajante



“Assim vou realizando sonhos, buscando novos ensinamentos em outras culturas para me tornar um ser humano melhor. Neste sentido concordo com o pensamento de Santo Agostinho: *O mundo é um livro e aquele que não viaja lê apenas uma página*”.

01 - Valle Nevado, Chile: A Cordilheira dos Andes impressiona não só pela sua beleza e imponência, mas principalmente pela sensação de paz que transmite. Com a esposa Cristiane, parceira de todas as aventuras.

02 - Puerto Madero, Argentina: Antigo porto de Buenos Aires, foi todo revitalizado. O bairro se converteu em um centro de expansão comercial e de negócios e em um dos locais onde é possível encontrar os melhores restaurantes, cinemas e centros culturais da cidade.

03 - Casa de Pablo Neruda, Chile: Uma boa conversa com o poeta Pablo Neruda em sua casa, que foi transformada no Museo La Sebastiana, na cidade chilena de Valparaíso, com uma esplêndida visão do Oceano Pacífico.

04 - El Caminito, Argentina: No histórico bairro La Boca, arrisquei uns passos de tango com uma legítima dançarina portenha.

05 - Feira do Livro, Argentina: Como não posso ficar longe dos livros, aproveitei para conhecer a Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, considerada a maior do mundo entre os países de língua espanhola, que acontece no charmoso bairro Palermo.

Texto e fotos enviados por Salésio da Silva Vieira, colaborador da Tractebel Energia da UTCH - Usina Termelétrica Charqueadas (RS)

Já bebeu água hoje?

saúde e bem-estar

Muitas pessoas não sabem, mas 60% do corpo humano é constituído de água

Já percebeu como a plantinha da sua casa parece sem vida quando você esquece de regá-la? Com o corpo humano também é assim.

Responsável por comandar o bom funcionamento do organismo, a água auxilia na regulação da temperatura, elimina as toxinas através da urina e da transpiração, é usado intensamente no processo de respiração e faz a distribuição de muitos nutrientes pelos diversos órgãos. Na sua falta, o corpo fica prejudicado e pode influenciar no aparecimento das mais inúmeras doenças.

Sem perceber, diariamente as pessoas perdem uma quantidade significativa de água através da respiração, transpiração e urina. Por isso, os especialistas recomendam que se beba pelo menos dois litros de água por dia. Isso faz com que o organismo fique mais equilibrado e resistente. É fundamental ficar atento a situações de doença, esforço físico prolongado e outros momentos que possam requerer uma maior ingestão de água. Quando há perdas significativas de líquido deve-se aumentar a quantidade. Uma maneira fácil de reconhecer se você está ingerindo a dose suficiente é através da urina. Quando ela for eliminada em grandes quantidades e tiver cor clara, está suficiente. Mas se, pelo contrário, a urina for eliminada em pequenas quantidades e tiver cor escura, é necessário aumentar o consumo.

Encarregada de desempenhar o papel mais importante em quase todas as funções do corpo humano, a água é tão importante para o nosso corpo que uma perda de 20% dela pode levar a morte e uma perda de 10% pode causar distúrbios graves. O que muita gente não sabe é que a água é uma grande aliada da beleza e o resultado pode ser percebido na pele, cabelos, problemas intestinais e outros mais graves como cálculos renais e hipertensão. Esse processo se dá porque conforme vamos envelhecendo o corpo começa a ressecar cada vez mais, pois existe uma perda progressiva da quantidade total de água no organismo.

OS PREJUÍZOS DE BEBER POUCA ÁGUA: O organismo, recebendo pouca água, fica desidratado e o sistema de limpeza e desintoxicação é prejudicado. Cansaço, indisposição, pele seca, cabelos secos, dores de cabeça, problemas digestivos, inflamações, cistites, formação de cálculos (pedras), alterações da pressão arterial, do sistema hormonal, irritabilidade e insônia são alguns exemplos do que pode acontecer com quem bebe pouco líquido. Você deve beber de 2 a 4 litros de água por dia (8 a 16 copos).

ALERTA AOS IDOSOS: A desidratação neles pode causar confusão mental abrupta, queda de pressão arterial, aumento dos batimentos cardíacos, dor no peito, coma e até morte. Na melhor idade, que começa aos 60 anos, temos pouco mais de 50% de

água no corpo. Isso faz parte do processo natural de envelhecimento. Portanto, os idosos têm menor reserva hídrica e, mesmo desidratados, não sentem vontade de tomar água, pois os seus mecanismos de equilíbrio interno não funcionam muito bem. Mesmo que o idoso seja saudável, fica prejudicado o desempenho das reações químicas e funções de todo o seu organismo. Por isso, aqui vão dois alertas: aos idosos, tornem voluntário o hábito de beber líquidos a cada duas horas. Para os familiares, ofereçam constantemente líquidos aos idosos. Ao mesmo tempo, fiquem atentos. Ao perceberem que estão rejeitando líquidos e, de um dia para o outro, ficam confusos, irritadiços, fora do ar, atenção. É quase certo que sejam sintomas decorrentes de desidratação.



Em plena atividade na aposentadoria

Nada de ficar parado: além de trabalhar oito horas por dia, Dilnei sempre arruma tempo para ajudar os outros e participar de atividades em instituições filantrópicas

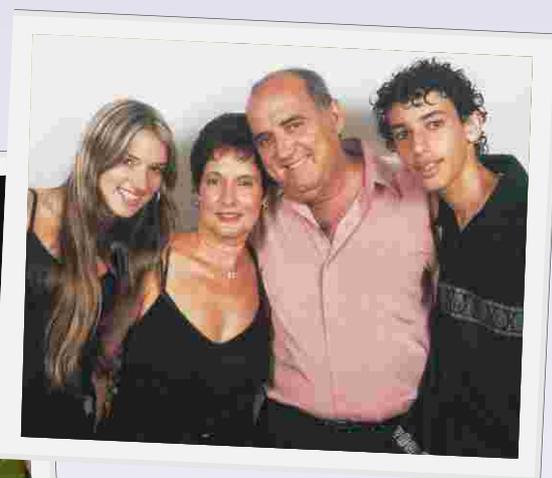
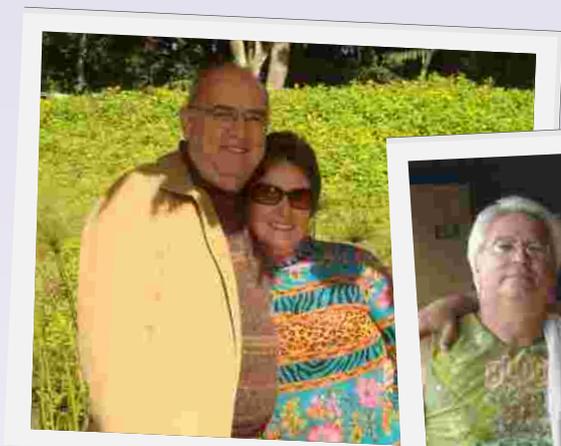
Há quem reclame da aposentadoria e tenha o tempo ocioso como principal inimigo. Mas para Dilnei Antunes, 56 anos, mesmo depois de onze anos aposentado, essa rotina melancólica ainda não chegou. Ele afirma não saber o que essa palavra significa. “Sempre muito ativo, eu não consigo parar. Desde que saí da empresa não tirei mais férias, então ainda não sei o que é estar aposentado”, comenta. Natural de Criciúma (SC), Dilnei foi para Tubarão (SC) quando tinha oito anos e em novembro de 1978 ele começou a trabalhar na Eletrosul, atual Tractebel. Durante o tempo que passou na empresa, ele exerceu as funções de ajudante de operador, operador técnico, passou pela área administrativa e também foi encarregado pelos serviços gerais, cargo que ocupou até o ano de 1999, quando se aposentou.

Atualmente ele trabalha como coordenador de vendas de uma empresa de televisão via satélite, mas já foi gerente de mercado, gerente de provedor de internet e gerente comercial de TV a cabo. Sempre envolvido com muitas atividades, Dilnei nas horas vagas também é o representante da associação dos aposentados da PREVIG em Tubarão, está envolvido com a Associação de Promoção e Educação

Tubaronense (APROET) e participa como voluntário no Albergue Pousada da Paz, onde nas segundas-feiras à noite faz comida para pessoas carentes. “Quando uma pessoa te diz que a última refeição dela foi no lixo o olho enche de lágrima. Nesse momento não há nada mais gratificante do que poder entregar um prato de comida quentinha”, diz. Além disso, há mais de dez anos ele é presidente da Associação Costa Azul de Veranistas (ACAV), no Balneário Camacho Jaguaruna, onde também participa do conselho comunitário e é diretor da igreja local.

Casado há trinta anos e pai de dois filhos, Dilnei além de sentir saudades dos anos em que passou na Tractebel, ele denota a esse tempo as melhores conquistas da sua vida. “Sinto saudade, mas sempre estou em contato com os antigos colegas. Agradeço a minha empresa tudo de bom que consegui, pois além de ganhos materiais, ela me proporcionou a oportunidade de conhecer a minha esposa”, comenta. Foi na convivência com os demais funcionários que ele conheceu sua mulher, Ivone Antunes, que trabalhava como enfermeira.

Para quem quiser entrar em contato com Dilnei Antunes, o e-mail é dilnei.antunes@gmail.com.



A importância da Previdência Complementar

A PREVIG me ajuda muito, é fundamental poder contar com essa complementação. Esse apoio financeiro é destinado para investir na educação dos meus filhos e para viver melhor

Quer participar desta seção? Envie um email para previg@previg.org.br